

Cuidado de gestantes na pandemia da COVID-19: Vivência de conflitos éticos da equipe multiprofissional

Maryana Carneiro de Queiroz Ferreira¹
Marluce Alves Nunes Oliveira²
Elaine Guedes Fontoura³
Lorraine Alves de Souza Santos⁴
Tayara de Oliveira Vitoria⁵
Mayra Luiza Matos Evangelista de Souza⁶
Íris Cristy da Silva e Silva⁷
Adrielle Fera Moura Freitas⁸
Thamara Arianny Ventin Amorim Oliveira de Assis⁹
Stelman Teixeira Moreira dos Santos¹⁰

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa, de caráter respiratório, causada pelo novo coronavírus, o SARS-CoV-2, que desde a sua descoberta se tornou um problema de saúde pública (DAO; HOANG; GAUTRET, 2021). Dessa forma, as pessoas adoecidas recebem o cuidado da equipe multiprofissional em saúde para garantir a promoção de saúde.

¹ Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil. E-mail: maryanacarneiro00@gmail.com. Telefone: (75) 98340-9521.

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem Docente do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁴ Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁵ Enfermeira. Mestranda do Mestrado Profissional em Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁶ Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁷ Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁸ Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

⁹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa e Estudos em Saúde-NIPES, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

¹⁰ Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS, Membro do Núcleo de Estudos em Gestão políticas, tecnologias e segurança na saúde-GESTIO, Feira de Santana, Bahia/Brasil.

E no que se refere as gestantes assistidas na pandemia, esse cuidado torna ainda mais essencial, devido aos impactos que podem ser ocasionados nesse período, tornando as mulheres gestantes como um grupo vulnerável para a doença, devido a alteração na sua fisiologia, o que provoca maior susceptibilidade a infecções e funções mecânicas e imunológicas comprometidas (DASHRAATH, 2020), bem como, os impactos psicossociais gerados, como o sentimento de solidão, intensificado pelo distanciamento social, onde as relações sociais precisaram ser restringidas.

Diante desse cenário, os profissionais de saúde estão propensos a vivenciarem conflitos éticos, que são caracterizados como uma situação onde duas ou mais pessoas interagem, e percebem que seus interesses são opostos, e esses interesses pode não ser favorável para todas as pessoas envolvidas (CLARO; CUNHA, 2017).

A motivação para realizar este estudo emergiu ao refletir sobre o cuidado de gestantes no período da pandemia da COVID-19, partindo de uma associação entre as vivências da equipe de saúde e as repercussões das gestantes durante o período pandêmico, com isso, surgiu a seguinte pergunta de investigação: Como a equipe multiprofissional de saúde vivencia os conflitos éticos no cuidado às gestantes diante a pandemia da COVID-19?

A relevância deste estudo consiste em escassez de estudos relacionados aos conflitos éticos frente no cuidado de gestantes no período da pandemia da COVID-19, permitindo a disseminação do conhecimento a respeito dos conflitos éticos vividos diante o cuidado da equipe multiprofissional de saúde, em gestantes diante a pandemia da COVID-19. Sendo considerado como temática atual que carece de novos estudos, favorecendo que os mesmos reconheçam e tomem as decisões éticas respeitando os princípios éticos e legais. O objetivo deste estudo é conhecer os conflitos éticos vividos no cuidado da equipe multiprofissional de gestantes na pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Consiste em um estudo exploratório, de abordagem qualitativa, realizado em instituição hospitalar especializada na saúde da mulher, localizado em município no interior da Bahia.

Os participantes investigados foram nove profissionais da equipe multiprofissional que atuam na assistência às gestantes do referido hospital, sendo utilizado como critérios de inclusão: desenvolver atividade assistencial na referida unidade por mais de um ano e estar em pleno exercício profissional, e como critérios de exclusão: se encontrar em férias, afastamento ou licença no período da coleta de dados.

O primeiro contato foi com a Coordenadora da Educação Permanente, para avaliação do plano de trabalho e posterior aprovação e liberação para coleta de dados, onde permitiu conhecer as unidades de assistência às gestantes e os profissionais de saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, em janeiro de 2022, sendo audiogravadas e em local determinado pelos participantes, após assinatura em duas vias do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A entrevista semiestruturada para a coleta de dados, constituiu de duas partes, a primeira caracterização dos participantes e segunda parte, com questões norteadoras: O que é o conflito ético para você? Me conte uma experiência/um caso onde se deparou com um conflito ético, ao cuidar de gestantes diante a pandemia da COVID-19?

Para análise dos dados utilizou-se a técnica proposta por Bardin (2016), que se divide em três etapas: A primeira, pré-análise, foi organizado os materiais úteis para a pesquisa, nela foi feita uma leitura flutuante e vertical do material, visando conhecer os itens que foram abordados, e também, foi feita uma leitura flutuante na horizontal, com a produção de um quadro teórico/programático para contribuir para a análise, a etapa seguinte, constitui na exploração do material através de uma descrição analítica dos dados, e a última etapa, foi realizada inferências e interpretações, nas falas, baseados no objetivo que foi proposto.

Para garantir o anonimato dos participantes e protegê-los quanto à reparação posterior, foram identificados com as iniciais de suas profissões, seguidos por um nome fictício, sugeridos pelos próprios participantes, não podendo ser seu próprio nome ou um nome já escolhido por outra pessoa: Téc Enf Júlia, Enf Vitória, Enf Francisca, Méd Palotino, Téc Enf Bárbara, Téc Enf Nigeriana, Fisio Denise, Méd Rosana e Psi Simone.

O projeto foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana, parecer nº 2.277.332.

RESULTADOS

Foram entrevistadas nove profissionais de saúde que atuam na assistência de gestantes, sendo duas enfermeiras, três técnicas de Enfermagem, dois médicos, uma fisioterapeuta e uma psicóloga, com faixa etária entre 26 e 60 anos. O tempo de formação está entre 01 a 30 anos, atuando em enfermarias, ambulatório e centro obstétrico. Desses, oito se identificam como mulheres cisgêneras, e um como homem cisgênero, no que se refere a raça/cor autodeclarada, dois brancos, cinco negros e dois amarelos.

Após leitura dos relatos foi possível identificar duas categorias empíricas, sendo elas: Compreensão da equipe multiprofissional sobre o conflito ético e Vivências de conflitos éticos no cuidado de gestantes diante a pandemia da COVID-19.

Na primeira categoria os profissionais de saúde apresentam a compreensão a respeito do termo conflito ético, sendo este relacionado a discordâncias entre condutas, que muitas vezes ocorrem com outros profissionais da equipe multiprofissional, também pode ser ocasionada a partir das relações sociais construídas no ambiente de trabalho, e o profissional tem que se abster de dar opinião, como precaução de não ir de encontro aos seus valores éticos profissionais.

Na categoria seguinte, a equipe multiprofissional de saúde, descreve experiências de conflitos éticos que vivencia ao cuidar de gestantes diante a pandemia da COVID-19. Para eles, a vivência dessas situações éticas está presente em discriminação contra pacientes que tem suspeita de COVID-19, negação das gestantes de confirmação que está com o vírus e negação dos profissionais para realizarem os cuidados, mesmo reconhecendo que o cuidado precisa ser ofertado independente das condições que as pessoas apresentem, e conflitos associados ao despreparo dos profissionais no cuidado no período pandêmico, que ocorreu principalmente devido à falta de treinamento para promoção do cuidado a gestante na pandemia de COVID 19, que conseqüentemente geram incompreensão das gestantes, decorrente das medidas que precisam ser tomadas pelos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi demonstrado no estudo que a maioria dos profissionais possuem definição clara a respeito dos conflitos éticos. Além disso, a equipe multiprofissional de saúde demonstrou

possuir vasta experiência de conflitos éticos, que estão associados principalmente por discriminação e negação no atendimento de gestantes com suspeita de COVID-19, sendo a negação observada tanto das gestantes em aceitar o possível diagnóstico, quanto dos profissionais de prestarem os cuidados necessários, bem como através do despreparo profissional.

Concluimos que o estudo é fundamental, para que os profissionais de saúde se atualizem sobre os possíveis conflitos éticos vivenciados ao cuidar de gestantes durante a pandemia da COVID-19.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. São Paulo: Edições 70, 2016, 280 p.

CLARO, Raquel Filipa Soares; CUNHA, Pedro Fernando Santos Silva da. Estratégias de gestão construtiva de conflitos: Uma perspectiva dos profissionais de saúde. **Psicologia, Saúde e Doenças**, v. 18, n. 1, p. 55-68, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15309/17psd180105>. Acesso em: 02 nov 2021.

DAO, Thi Loi; HOANG, Van Thuan; GAUTRET, Philippe. Recurrence of SARS-CoV-2 viral RNA in recovered COVID-19 patients: a narrative review. **Eur J Clin Microbiol Infect Dis.**, v. 40, n. 1, p. 13–25, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10096-020-04088-z>. Acesso em: 29 de agosto de 2021.

DASHRAATH, Pradip; et al. Coronavirus disease 2019 (COVID-19) pandemic and pregnancy. **Am J Obstet Gynecol.** v. 222, n. 6, p. 521-31, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ajog.2020.03.021>. Acesso em: 18 nov 2021.